

# Transformações do comércio e da regulação do vinho do Porto: Entre crises e procura de soluções políticas (1756-1868)

Marc Jacquinet  
Universidade Aberta

Submetido para  
Encontro da APHES, FLUP, Porto  
Novembro de 2009

## Resumo

Entre 1777 e 1868, o sector do vinho em Portugal atravessou pelo menos três grandes transformações, não só ao nível da produção e do comércio como ao nível da regulação do próprio sector. Partindo dos sistema pombalino, desenvolver-se-á a análise das invasões francesas que perturbaram a produção de vinho, o seu comércio, a sua organização e o seu ambiente empresarial; tal como as transformações políticas e económicas de todo o resto do século XIX e as doenças das vinhas.

As invasões são ainda um tema controverso enquanto ao seu verdadeiro impacto e ao seu significado específico. A época é de grande mudança, passamos, em pouco mais de quatro décadas, do sistema pombalino ao advento do liberalismo. Sugerimos algumas explicações e três contributos concretos para este período que estabelece os alicerces do sector para o resto do século XIX, girando à volta das políticas e ideais liberais.

Primeiro, qual foi o impacto quantitativo e qualitativo das invasões napoleónicas? Quais foram os desenvolvimentos essenciais até à extinção da Companhia? Segundo, na base da literatura de economia empresarial, formulamos quatro hipóteses: (1) renovação do tecido empresarial, (2) modificação da organização da exportação de vinho para o Reino Unido e o Brasil, (3) modificação dos comportamentos dos empresários, e (4) estabilização do sector a partir da década de 1830. Estas quatro hipóteses – já aplicados no período napoleónico – o ultrapassam e levam a umas questões de investigação interessantes para entender o que se passou durante quase todo o século dezanove.

Terceiro, ligamos a realidade empresarial e a situação política do país à transformação da regulação do sector até à extinção da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

O trabalho, como fica patente na primeira parte, baseia-se na revisão da teoria económica do empreendedorismo, a teoria da ecologia das organizações e as teorias da regulação dos últimos tempos. O material empírico é constituído principalmente por dados estatísticos e fontes primárias, nomeadamente de arquivos sobre o sector do vinho do Porto.

Palavras-chave: vinho do Porto, regulação, ecologia das organizações, comércio.